

17 JUL 1998

CORREIO BRAZILIENSE

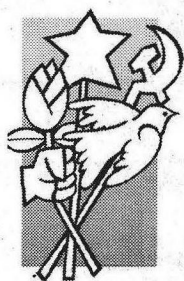
Lula condena ações contra seca

Candidato da esquerda chama de irresponsável a política do Governo de abrir frentes de trabalho e distribuir cestas

Em visita a Natal, petista promete priorizar os pequenos e médios produtores e investir mais em ciência e tecnologia

Natal - O candidato da frente de esquerda à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), classificou ontem o governo Fernando Henrique Cardoso de irresponsável no que se refere à seca. Segundo ele, a política é a mesma do início do século em relação ao problema. Lula condenou a distribuição de cestas básicas e a adoção da frente de trabalho como medidas para solucionar a questão.

O líder petista estimou que,



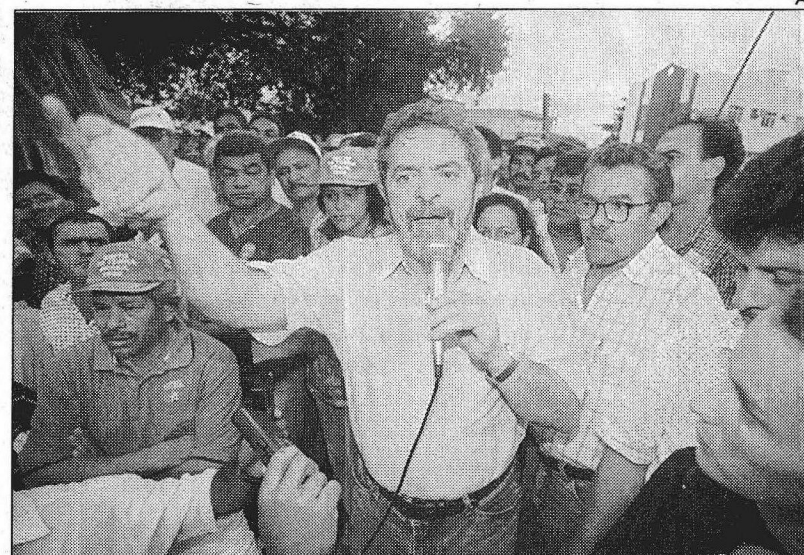
**FRENTE DAS
ESQUERDAS**

de 1958 até hoje, as perdas da agricultura, as cestas básicas e as frentes de trabalho totalizaram gastos de cerca de US\$ 40 bilhões, "o equivalente a 20 transposições das águas do rio São Francisco". "E nós nem resolvemos o problema da fome, nem da agricultura, nem do pequeno e médio produtor e não fizemos a transposição. É uma forma de gastar dinheiro totalmente irresponsável", criticou.

Na visita que fez ontem a Natal, o candidato do PT assu-

miu o compromisso de fazer uma política que priorize o pequeno e o médio produtores rurais. E defendeu a irrigação de 1,5 milhão de hectares de terra no Nordeste. Lula apresentou três propostas para resolver o problema dos flagelados: a criação de uma comissão especial do INSS para liberar aposentadorias de trabalhadores rurais, a criação de um seguro-desemprego, custeado com verbas do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), e uma política emergencial de saúde para evitar o crescimento da mortalidade infantil causada pela desnutrição no Nordeste.

"O Governo se fecha no Palácio do Planalto e finge que não está acontecendo nada. Pela primeira vez na História do Brasil um governo colocou a Polícia Federal e o Exército para cuidar do problema da seca no Nordeste", condenou. Para Lula, o dinheiro investido pelo BNDES nas privatizações deveria ter sido canalizado para os pequenos e médios produtores rurais.



LULA: "Governo se fecha e finge que não está acontecendo nada"

Documento

Depois de participar de uma carreta com mais de 50 veículos no centro de Natal, percorrendo 20 quilômetros, Lula entregou à direção da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) um documento com propostas para a ciência e a tecnologia. Ele prometeu dobrar os investimentos nessas áreas "Se

quiser ser competitivo, o Brasil precisa investir em ciência e tecnologia. Gastando apenas 1% do PIB, nós ficaremos sempre a reboque dos países desenvolvidos, que gastam de 2,5 a 3% do PIB nessas áreas", afirmou.

Lula criticou a ausência do presidente Fernando Henrique Cardoso na 50ª Reunião Anual da SBPC, que está sendo realiza-

da na capital do Rio Grande do Norte. "Este é um acontecimento tão importante para um país emergente como o Brasil que o Presidente da República deveria ter vindo. Ele não veio porque tem tratado muito mal os cientistas nesses últimos meses e porque certamente sabe que o que fez na área de educação e de ciência e tecnologia não foram coisas marcantes", atacou.

Lula também criticou o que classificou de "ofensiva publicitária do Governo Fernando Henrique Cardoso". "O uso da máquina pública é uma coisa vergonhosa no Brasil", afirmou o candidato da esquerda à Presidência. Ele considerou importantes a iniciativa de seu candidato a vice, Leonel Brizola (PDT), de tentar impugnar a candidatura do presidente Fernando Henrique Cardoso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e o processo movido pelo deputado estadual Rui Falcão contra o ministro da Saúde, José Serra. "Essas atitudes aumentam o grau de informação da sociedade e podem facilitar o julgamento que o povo fará do Governo", disse Lula.